



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 2ª (segunda) Audiência Pública sobre o Transporte Público Municipal do
2 1º (primeiro) Período Legislativo de 2019 (dois mil e dezenove) da Câmara
3 Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 11 (onze) dias do mês de abril do
4 ano de dois mil e dezenove, na Sala das Sessões, às 18 horas, assumiu a Presidência o
5 Vereador Cristiano de Almeida Silveira. Compareceram os Vereadores: Júlio César de
6 Barros, Luiz Fernando Borba Pessanha, Marvel Maillet, Valdemir da Silva Souza, Nilton
7 César Pereira Moreira; Dr. Márcio Soares Bittencourt; Robson Oliveira; Luciano Antônio
8 Diniz Caldas e Reginaldo do Hospital. O Sr. Presidente saudou todos e iniciou a
9 Audiência Pública dizendo que essa audiência foi convocada por edital do Prefeito Dr.
10 Aluízio e teve a grata satisfação de ter sido convidado para presidir a Audiência Pública.
11 Convidou para compor a Mesa: Sr. Carlos Roberto Lima Oliveira-Secretário Municipal
12 de Mobilidade Urbana; Sr. Gabriel Emerique- Consultor Técnico da Mobilidade Urbana;
13 Sr. Sairo Barcelos- Coordenador Geral de Transporte; Dr. João Felipe- Assessor Jurídico;
14 Dr.ª Maria Lays Meire-Engenheira de Trânsito; Sr. Vinicius Gonçalves-Planejamento de
15 Transporte; Sr. Alex Medeiros-Coordenador de Movimento Ferrovia Viva; Sr. Jocimar
16 Gomes de Oliveira-Secretário Municipal Adjunto de Serviços Públicos; Sr.ª Andreia
17 Freitas-Secretária de Esporte. Disse que possa prospectar o futuro da Mobilidade Urbana
18 e se aterem à situação de futuro. Convidou todos para ouvirem o Hino Nacional e em
19 seguida o Hino da Cidade de Macaé. Disse que em uma Audiência Pública de uma hora
20 e meia fica difícil exaurir todo diálogo em torno de uma situação dessa, porque sabem
21 que são muitos os problemas recorrentes. Disse que fala-se muito em convocar secretários
22 e fica muito bacana a pré-disposição do secretário e sua equipe de estar via Poder
23 Executivo, estar implementando essa Audiência Pública para estar dando um parecer.
24 Agradeceu a presença de todos os Vereadores da Casa Legislativa, saudou todos do
25 Executivo e disse que quando tomou posse na Casa, o primeiro secretário que visitou foi
26 o da Mobilidade Urbana. Sr. Carlos Roberto-Secretário Municipal de Mobilidade Urbana
27 saudou todos e agradeceu a presença de todos. Disse que essa é uma Audiência Pública
28 convocada pelo Chefe do Executivo, para deliberarem sobre a concessão do Transporte
29 Público em Macaé, bem como um novo processo licitatório para o mesmo. Disse que está
30 com a equipe da Mobilidade Urbana e eles vão fazer a explanação de todo o sistema
31 vigente e o que prepararam pensando no futuro de Macaé e no futuro da Mobilidade.
32 Falou que após será aberta a palavra ao público para qualquer indagação. Sr. Gabriel-
33 Consultor Técnico da Mobilidade Urbana saudou todos e disse que vão fazer uma breve
34 apresentação do Sistema de Transporte que vai ser proposto diante do cenário de
35 insatisfação atual e o que vai ser proposto para uma nova licitação de concessão do
36 transporte. Falou que a finalidade da audiência é discutirem o Transporte Público e para
37 essa discussão apresentarão alguns dados e uma proposta inicial que tenha a finalidade de
38 melhorar o sistema atual. Disse que todas as sugestões serão consideradas na medida da
39 sua finalidade e as perguntas serão aceitas após a apresentação. Fez apresentação com

Página 1 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

40 slide. Fez leitura: Sistema de Transporte atualização 2019 como proposta-Objetivo:
41 Atender à Lei 12.587/2012, conhecida como a Lei da Mobilidade Urbana, que determina
42 aos municípios a tarefa de planejar e executar a política que priorize os modos de
43 transporte coletivo e não motorizados; Tornar o Transporte coletivo público atraente
44 frente ao transporte individual, estimulando o uso da nova rede de Mobilidade Urbana,
45 multimodal e integrada física e tarifariamente. Justificativa: Os últimos estudos para
46 atualização do Sistema de Transporte Público do Município de Macaé, ocorreram nos
47 anos de 2014-2015; Linhas (extensão/nº de veículos), paradas, terminais, centro de
48 controle operacional. Mudança nas características socioeconômica; Ocupação urbana
49 (novos loteamentos), alterando as necessidades de demanda e Inclusão do VLT como
50 proposta. Falou da caracterização de acordo com o IBGE, da densidade do município e
51 disse que são dados mais para comprovar o estudo. Falou das diretrizes do
52 desenvolvimento: Tecnologias de Transporte Coletivo para os vários patamares de
53 demanda; Tecnologias Avançadas de Monitoramento de Transporte e Trânsito;
54 Tecnologias de Acesso à informação em tempo real, através de um Centro Integrado de
55 Operação de trânsito de transportes, além de aplicativos desenvolvidos para smartphones,
56 tablets e afins. Parâmetros: Número de linhas atuais e propostas (63 linhas); Número de
57 usuários em cada linha (demanda), peso médio das linhas (Fonte: Tabela mensal fornecida
58 pela FETRANSPOR); Distância média de cada linha (Fonte: SEMURB); Tempo médio
59 de cada linha (Fonte: GPS, SIT/SEMURB); Tempo do funcionamento do sistema de 18
60 horas/dia, considerando 6 horas picos/dia (Decreto nº64/2017 Transporte Macaé).
61 Apresentou alguns quadros de levantamento que mostram a base de estudo que levou aos
62 cálculos atuais; Demanda de passageiros transportados por mês; Demanda de transporte
63 escolar e sua variação; Demanda média diária e falou que a capacidade dos ônibus que na
64 nova proposta é que sejam veículos com a maior capacidade de passageiros, e não o
65 aumento de carros e sim o aumento de capacidade de transporte. Falou dos parâmetros
66 operacionais das linhas alimentadoras e proposta. Apresentou o mapa de linhas da sede
67 do município e o sistema proposto para a Região Serrana já com a previsão em cima do
68 levantamento demográfico de cada distrito. Parâmetros Básicos do estudo tarifário do
69 sistema proposto e o custo operacional é calculado em cima da quilometragem e do custo
70 da operação. Receita: Número de passageiros transportados, os valorados, Programa
71 Macaé Cidadão e Transporte Escolar. Fez explicação do sistema proposto para o Centro
72 Urbano já prevendo o VLT, com proposta para estações do VLT. Falou da proposta de
73 investimento: Sistema de Transporte Coletivo (Público e Privado). Apresentou exemplo
74 do Centro de Controle Operacional de Monitoramento, que é proposto também no novo
75 certame. Informou que as perguntas deverão estar relacionadas as informações
76 apresentadas pela equipe do governo e qualquer questionamento diferente ao tema da
77 Audiência Pública serão descartadas antes mesmo de serem encaminhadas à Presidência
78 dessa Sessão. Falou que todas as perguntas serão feitas por escrito e serão entregues à

Página 2 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 equipe de apoio. A Presidência pediu a colaboração de todos para dar procedimento e
80 todos terão a oportunidade de se dispor. Falou que é uma Audiência Pública onde
81 precisam trabalhar o tempo e fica difícil exaurir o problema em uma só Audiência Pública.
82 Perguntou se existe algum representante da SIT presente e falou que pensa que deveria
83 ter um representante da empresa. Perguntou se mais alguém da equipe técnica gostaria de
84 falar. Disse que está presidindo essa Audiência Pública, mas é uma Audiência Pública
85 originária do Poder Executivo e está como um colaborador. Falou que o Secretário e sua
86 equipe entenderam que a sua pessoa, como presidente da comissão de Transporte e
87 Mobilidade Urbana, poderia presidir a Audiência Pública. Pediu a colaboração de todos
88 para chegarem a um denominador comum. Falou que acha que vai ser inviável um debate
89 de passado e acha que devem prospectar futuro e ver o que pode ser feito para que venha
90 dar serenidade e uma melhor condição de transporte para todos os municípios. Passou a
91 palavra para o Vereador Luiz Fernando que, saudou todos e disse que havia aprovado
92 requerimento na Casa com o tema "Passagem Gratuita 0800", aos moldes da Prefeitura
93 de Maricá, e logo em seguida o Prefeito convoca essa Audiência Pública e abrindo uma
94 licitação para o transporte urbano. Falou que a passagem é um real e pelo que consta, um
95 real está dando para dar manutenção a SIT, uma vez que o município deve bastante a SIT,
96 e se ela deve um real está dando a manutenção, até que lhe prove o contrário e disse que
97 quem poderia provar o contrário seria a empresa SIT. Disse que existe também um decreto
98 que ampliou por mais cinco anos a concessão da SIT e abrindo uma nova licitação, o
99 Prefeito vai ter que revogar o decreto que está em vigor. Falou do VLT que está se
100 desgastando e se deteriorando na Estação. Falou que são duas composições com motor a
101 diesel, e falou que o Sr. Baiano lhe informou que ligou há poucos dias e funcionou. Disse
102 que o sistema de freio é alemão e teve a oportunidade de andar nele quando chegou a
103 Macaé e também andou no Ceará a 80 km por hora. Disse que se tratando da questão dos
104 ônibus, acredita que em uma distância média horária não deve chegar a mais de 18 km
105 por hora, obviamente o VLT chegará primeiro. Disse que esse trem tem que funcionar
106 para o bem de todos, mas a sua preocupação hoje é a empresa de ônibus ter um desejo de
107 se tornar a ferrovia em um corredor para ônibus. Disse que já foi cobiçado isso na Casa
108 há oito anos pela SIT, querendo fazer um corredor. Disse que isso não podem deixar que
109 aconteça. Falou que essa licitação para ônibus e trem que tem que ser uma coisa ligada a
110 outra, mas jamais tirar a ferrovia e colocar corredor para ônibus. Sr. Carlos-Secretário
111 Mobilidade Urbana falou ao Vereador Luiz Fernando que a intenção do Executivo não é
112 transformar a linha férrea em corredor de ônibus, ao contrário, é fazer justamente a
113 integração VLT e sistema de ônibus. Disse que às vezes as pessoas vão olhar e dizer que
114 diminuiriam o número de ônibus, mas querem aumentar a capacidade de ônibus com
115 capacidade maior e diminuir os pequenos, pois vai tirar ônibus de rua, vai diminuir o
116 engarrafamento e a população. Falou que a empresa que ganhar a licitação é obrigada a
117 investir no VLT. Quanto à depreciação, disse que tem um ano e quatro meses na

Página 3 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 Mobilidade, e quando entrou vieram já os técnicos do TCE para fazer auditoria e ver toda
119 essa parte. Falou que na época contrataram uma empresa para fazer avaliação e avaliaram
120 cada unidade a oito milhões de reais e não houve tanta depreciação assim. Disse que estão
121 fazendo a manutenção e limpeza das composições. Falou que o pessoal da CBTU quando
122 existia, esteve em Macaé e tinha o interesse de levar para fora e para o Executivo não
123 compensava, e se eles querem para levar para fora, serve para andar aqui também. Falou
124 que foi feito todo um levantamento junto com os técnicos da Mobilidade para ver se há
125 condições de colocar para andar. Disse que quando o Prefeito solicitou a Audiência
126 Pública para tratar da concessão do transporte público processo licitatório, um dos
127 requisitos era esse, era agregar o ônibus e o VLT, a empresa que ganhar o processo
128 licitatório terá que investir no VLT. Vereador Júlio César de Barros saudou todos e disse
129 que precisam entender que não há uma necessidade explícita da SIT estar na Casa, porque
130 se entenderem o chamamento, que é para discutir o processo licitatório de uma nova
131 empresa que vai operar no município e não vê a necessidade da SIT estar aqui. Falou que
132 em Campos dos Goytacazes, ela para mudar o sistema modal da cidade, fez 10 audiências
133 públicas, e falou que essa pode ser a primeira de muitas que terão nesta Casa ou não.
134 Falou que essa Audiência Pública é solicitada pelo Executivo e está sendo presidida pelo
135 Vereador Cristiano Gelinho por ser Presidente da Comissão de Transporte. *Perguntou,*
136 *caso a licitação for efetivada, como será feita a substituição da empresa que presta o*
137 *serviço hoje? Será feita uma rescisão contratual e uma indenização do mesmo? Falou*
138 *que a coisa é complexa. Disse que todos querem que o transporte melhore, que tenham*
139 *ônibus de qualidade para fazer o transporte público do município, mas a coisa não vai*
140 *acontecer de um dia para o outro. Falou que isso vai demorar e muito e disse que é*
141 *importante que outras audiências sejam realizadas, para que a população possa se*
142 *manifestar dentro de tudo isso. Disse que é nascido e criado na cidade e esse transporte*
143 *multimodal é uma utopia. Disse que quem conhece a linha férrea, se andarem, vão ver*
144 *que existem residências a um metro da linha férrea, e está falando de centenas de*
145 *residências, ou será que só será prestigiado as pessoas que vão se deslocar do Centro até*
146 *Imboassica. Falou que é um estudo que vai demorar. Falou que acha que a prefeitura*
147 *deveria se reunir com a empresa e tentar melhorar e muito. Disse que tem uma moça que*
148 *ficou de vir na Audiência e ela disse que está há cinquenta minutos e ainda não conseguiu*
149 *chegar aqui e ela mora na Ajuda. Falou que será que não tem uma fiscalização em cima*
150 *das empresas? Lembrou-se de que no passado tinha uma fiscalização que acompanhava*
151 *os horários. Falou que é humanamente impossível no final de semana cumprirem uma*
152 *agenda, por conta da irregularidade dos ônibus e cabe a prefeitura fazer a fiscalização.*
153 *Disse que gostaria que o Secretário respondesse as suas duas perguntas e disse que farão*
154 *outras audiências públicas, até porque essa foi solicitada pelo Executivo, e a Câmara*
155 *também deve fazer o seu papel e fazer outras audiências públicas. Sr. Carlos, da*
156 *Mobilidade Urbana, disse que realmente a audiência é do Executivo e sua pessoa fez o*

Página 4 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

157 convite ao Vereador Cristiano Gelinho por ser o presidente da comissão de transporte,
158 para presidir a audiência. Falou que em relação à quebra de contrato, disse que não sabe
159 informar como o Executivo fará isso, e compete mais ao PROGEN que é a procuradoria
160 jurídica. Falou da linha do VLT e realmente foi andado somente em direção a Imboassica.
161 Disse que hoje não consegue fazer em direção contrário, mas a intenção não é só
162 privilegiar Centro/Imboassica, é também Centro/Lagomar. Disse que essa é a primeira
163 audiência e terão outras e não vai ser resolvido isso hoje. Falou que o Chefe do Executivo
164 convocou para um plebiscito em junho. Disse que acredita que a Câmara também tenha
165 que fazer audiências e só vão conseguir melhorar e ter uma resposta positiva para todos,
166 em conjunto, Executivo e Legislativo. Disse que o Dr. João dará explicação sobre a
167 primeira pergunta do Vereador Júlio César sobre o contrato de concessão. Dr. João saudou
168 todos e disse que o contrato de concessão não será quebrado de uma hora para outra. Disse
169 que tem todo um procedimento burocrático em si que a própria legislação prevê. Falou
170 que o órgão competente para fazer todo esse procedimento é a Procuradoria Geral do
171 município. Disse que nada impede que a própria secretaria venha propor uma rescisão
172 dando realmente subsídio. *Citou o exemplo do Vereador Júlio César, da pessoa que ficou*
173 *50 minutos e não conseguiu chegar ainda na Audiência Pública e isso é um motivo de*
174 *uma advertência, de uma multa, de aplicação de uma sanção a empresa? Sim.* (sic). Disse
175 que o sistema da Mobilidade Urbana tem fiscais, em cada ponto de ônibus, em cada
176 terminal tem a fiscalização e ela é atuante. Quando a empresa não cumpre, surge a
177 possibilidade da rescisão unilateral do contrato. Falou que não é no estalar dos dedos, não
178 é em uma celeridade tão grande, que seria uma utopia falar isso aqui, mas a Administração
179 Pública em si, precisa de ponta pé inicial. Falou que desde 2018 a equipe vem trabalhando
180 na Mobilidade Urbana e vem tentando desenvolver um trabalho que realmente se adequa
181 ao que os munícipes necessita de um transporte de qualidade e que atenda aos anseios
182 deles. Acredita que a rescisão possa acontecer, não tem parâmetros para informar se
183 geraria algum tipo de indenização, mas a procuradoria, que é o órgão competente da
184 prefeitura, com certeza terá essa informação no momento presente que for necessário. Sr.
185 Sairo Barcelos disse que a fiscalização é atuante nas ruas e tem uma média de 120 a 130
186 multas mensais a SIT. Disse que essa informação está disponível para todos verificarem.
187 Falou que dá para perceberem que tem alguma coisa que não está funcionando, tem
188 alguma situação que está ultrapassando os limites de um bom transporte público. Disse
189 que precisam fazer essa audiência e outras audiências para que possam ter uma melhoria
190 e uma futura licitação do transporte. Falou que com o VLT funcionando, a velocidade no
191 fluxo de passageiros será muito melhor. Disse que hoje tem ônibus de 10 e 12 metros.
192 Falou que os ônibus de 10 metros hoje são a maioria e no projeto querem que os ônibus
193 de 12 metros aumentem e já tem projeto de teste do veículo de 15 metros que
194 compensando a metragem quadrada, que seria o máximo de 4 passageiros o metro
195 quadrado, disse que tem um teste previsto ainda esse mês do ônibus com 15 metros e esse

Página 5 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 ônibus pegaria mais 15 passageiros e seria uma totalidade de 100 passageiros por veículo
197 no ônibus de 15 metros. Disse que todo esse conjunto de ações fariam que o passageiro
198 fosse bem atendido. Falou que existe uma deficiência hoje no sistema, um passageiro da
199 Ajuda não chegar à Câmara com 50 minutos é um absurdo, mas a fiscalização existe e as
200 multas são dadas e estão no sistema. O Vereador Robson Oliveira saudou todos e
201 lamentou porque o Executivo faz uma audiência e não vem, e manda para a Casa os
202 nobres que botam a cara a tapa, mas não conseguem responder, porque o que querem
203 saber é mais profundo. Falou que não veio ninguém da Procuradoria do Executivo, veio
204 da Mobilidade Urbana e disse que querem destrinchar mais, querem saber mais. Disse
205 que tem muitas perguntas que tem certeza de que não serão respondidas hoje. Disse que
206 quando ligam para a SIT e diz que não tem ônibus, a SIT responde que é culpa da
207 Mobilidade porque não tem mobilidade para andar com o ônibus, ligam para a Mobilidade
208 e a Mobilidade diz que a culpa é da SIT. Disse que o Executivo vem a Casa e coloca no
209 edital que vai fazer uma audiência para perguntar se vocês querem uma nova empresa de
210 transporte na Cidade de Macaé. Perguntou se a pergunta era essa. Ou querem ônibus que
211 funcione, transporte que funcione, ar-condicionado, ou querem levantar o dedo, e dizer
212 parou aqui e levou para lá. Disse que é isso que tem que perguntar. Falou que está faltando
213 a verdade. Dizer que não tem ônibus. Disse que é fã do Baiano (Secretário de Mobilidade
214 Urbana) e ele enxuga gelo, faz milagre. Disse que na cidade os sinais estão apagados e o
215 Sr. Carlos disse que está esperando, está faltando peças. Disse que não depende dos
216 secretários, depende de quem faz a gestão. Disse que a pergunta é a seguinte: “Vamos
217 trocar de empresa”. Disse que são 142 milhões de reais, são quase 3 ou 4 contratos desde
218 2015 e a rescisão que o juiz perguntou é 20% e vai dar quase 29 milhões de reais de
219 rescisão e perguntou se a prefeitura vai pagar essa rescisão a SIT, *se tirar a SIT?*
220 Macaense com a Líder, Macaense tem quase 80% e a Líder tem 20%. Perguntou quem
221 vai pagar essa rescisão de quase 29 milhões de reais, *tem dinheiro em caixa para pagar?*
222 *Vai trocar a empresa, vai melhorar?* Disse que tem que resolver, o povo está cansado de
223 conversa fiada. Disse que é resolver, é ônibus para funcionar, é ônibus com ar
224 condicionado é para funcionar. Disse que precisam de verdade. Tem que ter ônibus e não
225 tem que ter conversa. A Presidência perguntou se a Engenheira Dr.^a Laís gostaria de fazer
226 alguma colocação, já que falaram de trânsito. Disse que está sendo mediador da audiência,
227 que é do Executivo e foi convidado para ser o mediador. Falou que o roteiro que está
228 seguindo é o roteiro que o Executivo implementou e em sua explanação o Sr. Gabriel fez
229 e está seguindo esse roteiro. Falou que está na condução, mas não é a sua pessoa que
230 decide. Decide apenas alguma coisa na audiência, apenas para as coisas não perderem as
231 rédeas, a serenidade nem tão pouco a celeridade da audiência pública. Vereador Marvel
232 Maillet saudou todos e falou da transparência e a seu ver o que falta nesse governo é
233 transparência. Disse que todos fizeram perguntas e vão ficar sem resposta. Falou da
234 apresentação do Sr. Gabriel que foi maravilhosa, mas faltou números dessa próxima

Página 6 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 proposta que vão ter de transporte em Macaé. Disse que pessoa no plenário questionou o
236 tamanho das letras no slide e parece até aquele contrato que esconde muitas coisas erradas
237 e não dá para ninguém enxergar. Falou que infelizmente a apresentação é “futurística”.
238 Lembrou-se de Audiência Pública que fez do turismo e o Secretário de Turismo veio, que
239 tem apenas uma receita de um milhão de reais para gastar o ano todo e disse que vão
240 trazer a Disney para Macaé, vai trazer o autódromo para Macaé. Falou que parece piada.
241 Disse que a apresentação do Sr. Gabriel é maravilhosa, *mas é para quando?* A população
242 está sofrendo. Disse que pega ônibus e faz viagem do Parque do Tubos até Lagomar e
243 leva duas horas nesse percurso. Disse que isso tem que ser resolvido agora. Falou que se
244 coloca no lugar dos empresários. Falou que o Vereador Luiz Fernando fez requerimento
245 solicitando informação de quanto a Prefeitura deve a SIT e ele obteve a resposta que a
246 dívida era de vinte milhões de reais no ano passado. Perguntou como que um empresário
247 vai prestar um bom serviço, se o contratante está devendo vinte milhões de reais. Falou
248 para entrarem no portal da transparência da prefeitura e vão ver que não tem informação
249 de repasse da prefeitura para a SIT. Falou que a audiência de hoje será apenas um bate-
250 papo, mas proposta para resolver o problema da cidade não existe. Disse que a proposta
251 é o Poder Executivo sentar com a SIT e resolver de fato o problema de dívida, pagar e
252 exigir que seja feita a qualidade da melhor forma possível para o contribuinte. Falou da
253 dupla função do motorista que está fazendo papel de cobrador e isso estressa o motorista
254 e acaba com a qualidade de vida deles. Disse que isso é lei e não estão cumprindo, como
255 não estão cumprindo outras leis em Macaé. Falou que o Poder Executivo não cumpre lei,
256 como vai resolver o problema do transporte. Disse que a população quer transparência. A
257 Presidência perguntou quem da Mobilidade gostaria de responder o Vereador Marvel. Sr.
258 Carlos da Mobilidade Urbana disse que discorda de alguns pontos que o Vereador Marvel
259 abordou. Citou os números e não tem números. Disse que infelizmente não deu para todos
260 enxergarem e seria bom se distribuísse para todos a cópia. Falou que foi feito projeto pela
261 Engenheira Laís e pelo Técnico de Transporte Sr. Vinícius, não foi rápido e tem muitos
262 números. Disse que não é futurista, é “berralista”. Disse que se o Vereador pegar o
263 projeto básico e ler, vai ver que tem os números. Disse que infelizmente reconhece que
264 no slide não deu para ver, mas pode encaminhar para o vereador. Disse que com relação
265 do cobrador, no projeto é uma exigência ter o cobrador. Falou que no próximo certame
266 tem que ter o cobrador e são itens que estão todos dentro do projeto básico. O Vereador
267 Márcio Bittencourt saudou todos e disse que tem uma Lei que foi sancionada pelo
268 Rodrigo Maia, que exige que cidades com mais de 200 mil habitantes tenham ar
269 condicionado e tem visto que o calor está infernal e isso é lei e foi aprovada e sancionada.
270 Disse que na Câmara e Macaé está transitando lei municipal para que seja obrigatório
271 todos os ônibus em Macaé com ar condicionado. Disse que gostaria de saber se a licitação
272 que estão fazendo, se já consta ar condicionado para os ônibus e como vão fazer nessa
273 transição, porque se a transição demorar muito, precisam cobrar o ar condicionado para

Página 7 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

274 que a população sofra menos. A Presidência disse que deve estar no conglomerado de
275 multas que a prefeitura tem contra a SIT. Disse que salvo engano, são oito milhões de
276 reais na dívida ativa de multas. Falou que a próxima atitude é licitar mesmo e tirar, porque
277 não está servindo mais. O Sr. Carlos, Secretário da Mobilidade Urbana, disse que
278 realmente é escaldante andar dentro de ônibus em Macaé. Falou que acha que tem que ter
279 ar condicionado, mas o único problema é que a passagem encarece. Disse que é a favor
280 que os ônibus tenham ar condicionado. Falou que o Dr. Márcio Bittencourt citou uma lei.
281 Em Questão de Ordem, Márcio Bittencourt disse que é uma lei feita pelo Rodrigo Maia e
282 sancionada pelo presidente. Falou que é lei para os municípios que tenham acima de 200
283 mil habitantes. Sr. Carlos Secretário da Mobilidade Urbana disse que então a lei é para
284 todos os municípios acima de 200 mil habitantes e perguntou se tem uma cota, um
285 percentual de ônibus com ar condicionado nessa lei. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio
286 Bittencourt disse que cabe aos municípios e as licitações novas, eles são obrigados a
287 colocar e cobrando que seja colocado o ar condicionado nos ônibus. Sr. Carlos, Secretário
288 da Mobilidade Urbana, disse que então deve ter uma porcentagem, não deve ser para
289 todos os ônibus. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt disse que eles têm que
290 fazer todos os ônibus. Falou que eles teriam que começar devagar, mas até agora não foi
291 feito nada. Disse que lei é federal e lei é para cumprir. Sr. Carlos da Mobilidade Urbana
292 disse que concorda e cidades quentes como é Macaé, como é a sua que é Salvador, é
293 terrível andar em ônibus cheio. O Vereador Nilton César saudou todos e disse que a sua
294 preocupação é em relação a tudo que já foi discutido aqui, que é a questão da Mobilidade
295 Urbana e fica um pouco preocupado porque a Mobilidade Urbana não oferece nenhuma
296 segurança na questão do transporte. Falou que esteve na Região Serrana e as estradas de
297 péssima qualidade que oferece ao transporte público. Disse que nesse processo todo que
298 vem discutindo sobre o processo licitatório, *não é uma saída do Executivo para que venha*
299 *um aumento de passagem?* Já que a população não vai concordar, porque hoje ela paga
300 um real. *Será que hoje esse novo processo licitatório não vai oferecer um custo a mais a*
301 *população?* Sr. Carlos Secretário da Mobilidade Urbana disse que com relação à
302 segurança das estradas, é com a Secretaria de Infraestrutura e realmente que tem lugares
303 que a própria concessionária reclama que os ônibus acabam quebrando. Disse que com
304 relação ao que o Vereador Nilton César falou que o Prefeito está fazendo licitação para
305 ter aumento de passagem, disse que é o contrário, o Prefeito deixou bem claro, fazer o
306 projeto básico sem aumentar a passagem. Falou da dificuldade que tiveram para chegar
307 em resultado de manter a mesma tarifa e melhorando a qualidade. Pediu à Engenheira
308 Lays para explicar melhor. Dr.^a Maria Lays Meire saudou todos e disse que o que fizeram
309 foi a atualização do PMU (Plano de Mobilidade Urbana) que foi feito em 2015 com todo
310 suporte técnico da UFRJ e não inventaram nada, foi todo um trabalho que já vem sendo
311 desenvolvido pela Mobilidade Urbana. Disse que atualizaram os dados e falou que quem
312 trabalha com transporte público sabe que tem que ter levantamento de todas as linhas.

Página 8 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 Falou que hoje tem 63 linhas. Fez explicação de como é feito o levantamento de cada
314 linha. Disse que adotam alguns parâmetros e conseguem dimensionar o sistema. Disse
315 que quando conseguem dimensionar o sistema, tem um número muito grande de
316 restrições. Falou que vão aumentar o tamanho dos ônibus para diminuir a quantidade de
317 passageiros. Disse que a demanda de passageiros transportados no último ano, ela caiu.
318 Falou que a passagem é subsidiada pela prefeitura. Disse que o passageiro paga um real
319 e a prefeitura paga dois reais e sete centavos de cada passageiro transportado pela SIT e
320 ela tem informado cada mês um número menor de passageiros transportados e cada mês
321 o município está pagando menos a SIT e não sabe qual é a vantagem da SIT em informar
322 e não tem por que não acreditar na queda dessa demanda. Disse que sabem que diminuiu
323 bastante a demanda do município. Falou que na verdade o que fizeram foi um estudo da
324 demanda atual de passageiros. Disse que a “mágica” foi aumentar o tamanho dos ônibus
325 para diminuir a quantidade de veículos no sistema e conseguir manter a tarifa. Vereador
326 Nilton César disse que assim que o Executivo mandou para a Casa o Projeto de lei, os
327 vereadores fizeram um pedido formal ao Executivo através de requerimento e indicação
328 através do cartão cidadão e se tivessem feito naquele momento teriam economizado
329 quarenta e oito milhões de reais em quatro anos, imagina em seis anos, mais vinte e quatro
330 milhões de reais. Disse que acredita que com o cartão cidadão começaram a economizar
331 um milhão de reais por mês. Disse que se tivessem atendido, teriam uma economicidade
332 no município e poderiam hoje estar investindo na Mobilidade Urbana ou no próprio
333 transporte. O Vereador Reginaldo do Hospital saudou todos e disse que algo que lhe deixa
334 muito triste foi um vídeo que recebeu hoje de um cadeirante, da dificuldade, do
335 desrespeito de se abordar, de se entrar em um ônibus no transporte público. Disse que o
336 faz lembrar de personagem de filme “deixados para trás”, e é assim que tem sido tratado o
337 cadeirante no município. Disse que quando eles pedem um UBER e a UBER descobre
338 que ele é cadeirante, tem tratado com preconceito e isso é crime, quando pede um táxi,
339 do mesmo jeito, porque não querem colocar a sua cadeira, não querem ter trabalho, com
340 essa classe que tanto sofre. Disse que não é diferente no transporte público, a frota de
341 ônibus é pequena com o número de elevadores e muitas vezes com defeito. Disse que é
342 constrangedor o cadeirante dar sinal para o ônibus e ele não parar porque não tem
343 elevador. Disse que recebeu vídeo muito triste e o portador de necessidades especiais
344 disse que não tem manutenção nos elevadores. Falou que às vezes o ônibus passa um
345 período sem transportar os cadeirantes e quando chega o vídeo, é muito claro, o elevador
346 muito sujo, falta limpeza, água e sabão e o cadeirante tem que entrar naquele ambiente
347 todo sujo e ser desrespeitado. Falou que o Sr. Gabriel fez uma bela apresentação, mas não
348 viu na proposta de investimento nada que incluía o portador de necessidades especiais.
349 Disse que gostaria de perguntar qual a porcentagem de ônibus que será incluída no
350 processo de licitação e se nesse processo de licitação consta a manutenção dos elevadores.
351 Disse que hoje tem um número muito alto de portadores de necessidades especiais que

Página 9 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

352 estudam, tentam levar a sua vida o mais normal possível. Citou uma amiga, a Dani, que
353 gosta até de sair, ir para a balada e é desrespeitada no transporte público e ela já postou
354 várias vezes sendo desrespeitada com o transporte público e disse que isso é um absurdo,
355 um crime. Disse que quer saber se no processo licitatório tem alguma cobrança para que
356 haja essa constante manutenção e qual a porcentagem desses ônibus com elevadores para
357 os cadeirantes. Sr. Sairo Barcelos-Coordenador Geral de Transporte disse que hoje cem
358 por cento da frota do município tem acesso ao cadeirante. Falou que defeitos existem, são
359 cobrados, são fiscalizados e os que não funcionam são retidos, levados à garagem para
360 manutenção e se voltarem sem funcionar, são levados a depósito. Disse que no ano
361 passado alguns ônibus foram parar no depósito municipal pelo não funcionamento ao
362 acesso dos cadeirantes. O Vereador Reginaldo disse que então precisa de muita
363 fiscalização, porque vai ter muito ônibus preso, porque ou há uma má vontade, não
364 acredita que os cadeirantes estejam mentindo. Disse que recebe essa queixa todos os dias.
365 Sr. Sairo Barcelos-Coordenador Geral de Transporte -Coordenador Geral de Transporte
366 disse que a indicação é que qualquer pessoa com deficiência que tenha esse problema,
367 ligue para a Mobilidade de imediato passando o número do ônibus e local. Falou que tem
368 viaturas na rua e fiscais e esse ônibus será retido e levado para a garagem para
369 manutenção. Falou que nenhum cadeirante pode ficar sem o uso do transporte urbano.
370 Falou que a empresa que hoje faz a operação do sistema contém cem por cento da sua
371 frota com acesso e no próximo também continuará com cem por cento. Falou na questão
372 da limpeza e infelizmente existem situações de bairros da cidade que tem o acesso um
373 pouco dificultado, não é um piso um tanto quanto normal para uso e suja um pouco. Falou
374 que um veículo quando passa em uma estrada de barro não tem como ir na garagem toda
375 viagem para lavar, não tem como manter ele limpo o dia inteiro. Falou que ele sai da
376 garagem todas as manhãs lavado. Disse que existem fiscais em todos os terminais onde
377 são os pontos iniciais e os veículos que comecem o serviço sujo ele volta para a garagem
378 para ser lavado, ele não inicia o serviço. Disse que todo ele tem que começar limpo, mas
379 durante o dia infelizmente não tem como controlar. Falou que se detectarem durante o dia
380 que existe um veículo com excesso de sujeira, ele é levado para garagem para fazer a
381 manutenção. Disse que qualquer veículo desse que é retirado de trabalho, é um veículo a
382 menos na rua para atender a população. Disse que não adianta ficar levando toda hora
383 ônibus para lavar, porque vão ficar na rua com menos ônibus ainda do que precisam. O
384 Sr.º Carlos da Mobilidade Urbana pediu ao Vereador Reginaldo quando isso acontecer e
385 fizerem essa denúncia, que peguem o número do ônibus, o local e horário, que com
386 certeza as providências serão tomadas. O Vereador Val Barbeiro saudou todos e
387 parabenizou a explanação do Sr. Gabriel. Disse que concorda com o VLT. Disse que o
388 Sr. Alex é um entusiasta nessa ferrovia e conhece a história que defende. Falou que acha
389 que o Sr. Alex deveria ter a oportunidade de acompanhar bem de perto. Falou que as
390 reclamações do transporte público da SIT existem e convivem com isso todos os dias.

Página 10 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 Falou que anda de ônibus e a sua família toda anda de ônibus. Disse que é sua
392 característica e raiz. Falou que a população está clamando e viram hoje o Secretário e a
393 estimativa não é para aumentar a passagem. Falou que a Prefeitura deve a SIT e a SIT
394 também deve à Prefeitura com as multas que foram colocadas aqui. Perguntou ao
395 Secretário de Mobilidade Urbana qual é a estimativa de tempo para esse processo
396 licitatório. Disse que sabem que não é uma coisa tão fácil e pode ser demorado, mas se
397 há tanta reclamação, que possam acelerar esse processo. Disse que é contra o monopólio
398 e gosta muito das colocações do Secretário sobre licitação. Perguntou quantas empresas
399 podem rodar na cidade, além do transporte sobre os trilhos. Falou que acha bonita a
400 concorrência e acha que não só o governo ganharia, mas a população sairia ganhadora e
401 sua família também, porque anda de ônibus. Sr. Carlos da Mobilidade Urbana disse que
402 o processo licitatório já está em andamento, a Mobilidade já tem o projeto básico e
403 realmente demanda tempo. Pediu ao Dr. João para explicar melhor. Dr. João-Assessor
404 Jurídico disse que demanda um tempo não só pelo Executivo, mas pela burocracia que a
405 própria lei de licitações nº8666 impõe a todo procedimento. Disse que iniciando pelas
406 audiências há uma necessidade de debate com a própria população para entenderem os
407 anseios da população e fazer um projeto que já está em andamento, que atenda realmente
408 a esses anseios e disse que não adiante o Executivo somente impor o que acham viável,
409 precisam escutar a população e chegar em um senso em que realmente seja adequado uma
410 proposta mais viável. Falou que o procedimento licitatório em si, ele vai se dar pela lei nº
411 8666, pela modalidade da concorrência e não tem outro caminho licitatório para o
412 procedimento. Disse que primeiro precisam discutir a proposta e estão tentando dar uma
413 celeridade o quanto antes. Falou que já existe o processo administrativo, é um processo
414 licitatório, o projeto básico já está formalizado, não é um projeto engessado, devido às
415 audiências que estão propondo. Disse que o Município e a Administração Pública estão
416 abertos a escutar e realmente adequar no momento que for necessário para os anseios da
417 população. Em Questão de Ordem, Val Barbeiro *disse que se fala muito em quebra de*
418 *monopólio na cidade, da empresa SIT. Perguntou que nessa nova licitação quantas*
419 *empresas seriam?* Dr.^a Maria Lays Meire disse que por enquanto chegaram à formatação
420 de dois lotes de linhas, porque essas linhas têm que ser rentáveis. Sr. Carlos da Mobilidade
421 Urbana disse que é aberta para todas as empresas. Disse que hoje falam muito em
422 monopólio, mas na verdade a SIT são duas empresas. Falou que a concorrência abrange
423 a empresa que quiser entrar e de onde quiser vir. Sr. Alex Medeiros saudou todos e
424 parabenizou por estarem na Audiência Pública. Disse que algumas pessoas talvez não o
425 conheça e falou que coordena o Movimento Ferrovia Viva que foi um braço da
426 Associação dos ferroviários de Macaé e tem 42 anos de existências e ficaram juntos por
427 algum tempo e depois se afastaram, porque houve uma discordância em termo de
428 posicionamento quanto à cobrança ao Executivo. Falou que desde 2006 caminham na luta
429 pela valorização, revitalização da memória e dos transportes ferroviários. Em 2006, no

Página 11 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 Plano Diretor, em 2012, no início do projeto efetivo do Metrô Macaé do então Prefeito
431 Riverton, que ficaram até março de 2012 e quando perceberam que o projeto tinha erros,
432 se afastaram, e em 2013 já com o Prefeito Dr. Aluizio de posse, pediram uma reunião
433 com ele desde janeiro e só foram recebidos em junho. Disse que levaram para o Prefeito
434 propostas para uso dos VLTs, para serem usados do Centro até Imboassica e voltar, que
435 é a proposta que está sendo trazida agora, e levaram na época e o Prefeito disse que não,
436 que aqueles trens não era interesse dele e que ele desenvolveria outro projeto. Disse que
437 se reuniram com o Prefeito, e com a equipe que ele montou junto com o Zeca Franco,
438 apresentaram três propostas para implantação do sistema de transporte de passageiros
439 sobre trilhos eletrificadas e essas propostas em cinco reuniões até outubro de 2013, foram
440 engavetadas, a partir da Audiência Pública que foi realizada com a presença do ex-
441 prefeito e o atual prefeito. Disse que em 2015 quando do fechamento do PMU que o
442 Secretário Evandro e o Secretário de Mobilidade Urbana estiverem na Casa e proporá para
443 ele, que se prorrogasse o contrato de concessão com as duas empresas e que junto com o
444 TSE e o Ministério Público que fosse feito uma prorrogação do contrato para que o Modal
445 ferroviário pudesse ser inserido na nova licitação e a proposta não foi avante. Disse que
446 em 2018 em Audiência Pública convocada por vereadores, trouxeram um técnico da
447 Universidade Federal do Rio de Janeiro, um pesquisador, e fizeram proposta novamente,
448 e na época alegaram irregularidades na prorrogação do contrato de concessão e entendem
449 que há irregularidades ante a legislação. Disse que disseram que se há irregularidade, se
450 denuncia essa irregularidade e junto ao Tribunal de Contas faça-se um acordo com a
451 empresa que opera os transportes, para que ela então comece a desenvolver um projeto
452 considerando os VLTs que estavam parados sendo deteriorados. Disse que a Dr.^a Laís foi
453 muito feliz, quando ela falou que o PMU contribuiu por demais e basicamente foi ele que
454 deu origem a esse projeto. Disse que bom, porque pagaram quatro milhões para a
455 universidade do Rio de Janeiro para fazer esse PMU. *Perguntou se o PMU foi*
456 *encaminhado para Brasília e se Macaé tem um plano de Mobilidade Urbana oficial*
457 *atendendo às exigências ministeriais? Qual seria o médio prazo para implantação do*
458 *Modal Ferroviário? Esse contrato que será celebrado depois da licitação é para quantos*
459 *anos? Disse que pergunta isso porque para implantar sistema de transporte ferroviário*
460 *leva um tempo. Disse que foi ferroviário por 18 anos e sabe. Perguntou se as linhas*
461 *acrescentadas ao serviço atualmente prestado, elas não deveriam ter sido licitadas? Se*
462 *não foram, estão irregulares, se estão irregulares, a empresa não estaria falhando, ela*
463 *estaria atendendo mais do que foi contratado. Pediu ao Advogado para responder essa*
464 *pergunta, porque não vê alegação técnica para que não haja indenização. Disse que*
465 *entende que vá haver indenização sim. Perguntou se a prorrogação desse contrato foi*
466 *legal? Será que essa ação do Executivo não está acontecendo por pressão do Ministério*
467 *Público que estaria questionando o Executivo por vários motivos? Porque sabem que há*
468 *inclusive solicitação de cópia do contrato de concessão pelo Ministério Público que*

Página 12 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

469 talvez seja uma das demandas que o Ministério Público está pedindo a improbidade
470 administrativa. Disse que alguém falou da proposta de manutenção da Bom Sinal que
471 ficou cara, mas não ficou não, a manutenção é cara mesmo, porque ela ia fazer
472 manutenção de concessionária e não de oficina de esquina. Perguntou se a pesquisa que
473 o Prefeito pretende fazer, entre elas a passagem a um real e se as pessoas querem o VLT,
474 no dia 30 de junho lá no Centro de Convenções, pode mudar alguma coisa nessa proposta
475 de licitação que vai acontecer. Pediu ao Secretário de Mobilidade Urbana e aos membros
476 do Executivo presentes, que repensem essa pesquisa, porque fazer uma pesquisa de um
477 dia lá no Centro de Convenções, envolvendo o VLT que vai transportar macaenses pela
478 cidade toda, acha que não é uma pesquisa que estão querendo que o resultado seja
479 tecnicamente autêntico. Que se pense a possibilidade de fazer em mais de um dia, talvez
480 pela internet. Pediu ao Prefeito e ao Secretário que ouçam os ferroviários. Disse que tem
481 técnicos, engenheiros, vibradores pela ferrovia, tem entidades pelo Rio de Janeiro, eles
482 estão loucos para saber o que vai acontecer em Macaé, porque isso aqui é um nicho de
483 mercado. Pediu ao Secretário que crie dentro da Secretaria de Mobilidade Urbana, pode
484 ser uma pessoa, para olhar pela linha férrea. Falou que a linha férrea em Macaé é
485 estratégica, poucas cidades têm, é uma violência que gera outras. Disse que hoje, nesse
486 momento na linha, estão acontecendo coisas, pragas, doenças, gente praticando sexo,
487 usando drogas, fugas, invadindo a leito da linha e é uma área federal. Sugeriu criar um
488 setor, uma pessoa, para fazer as articulações e quando houver invasões, denunciar a INTT,
489 a FCA, mas não deixa perder a nossa linha, porque Miguel Pereira perdeu, Angra dos
490 Reis perdeu e não podem perder, vai ser a salvação da pátria daqui uns anos quando as
491 cidades todas estiverem emendadas. A Presidência disse que foi tolerante com o tempo,
492 porque entende que o Sr. Alex é um entusiasta do VLT, desse “torcicolo de girafa” que
493 tem no trânsito ser desenvolvido e a coisa tomar uma amplitude diferente. Dr.^a Laís disse
494 que é sobre a questão do PMU, disse que ele está disponível para a população, porque
495 não tem que encaminhar mais para o Ministério das Cidades, como era anteriormente.
496 Falou que fizeram a consulta, válida a partir do momento que fizeram as Audiências
497 Públicas, e está disponível no Portal da Mobilidade, disponível à população. Disse que
498 pelo menos não tiveram nenhuma ressalva até agora e está disponível no Portal da
499 Mobilidade e parte do que foi apresentado aqui está no portal. Dr. João disse que tentando
500 responder à pergunta do Sr. Alex acerca de alguma ilegalidade ou vício no contrato de
501 licitações, ele foi formalizado em 2005 e a prorrogação foi formalizada em 2015 nos
502 mesmos moldes do procedimento licitatório. Disse que qualquer procedimento licitatório
503 desse que previsto também no contrato de concessão pode ser prorrogado. Disse que está
504 tentando esclarecer algo que também não teve acesso na integralidade, porque era um
505 outro governo e esse governo deu continuidade a concessão que estava em curso. Falou
506 da pergunta acerca se não foi o Ministério Público o causador em si de todo procedimento
507 em que estão tentando dar agilidade, garante que não foi. Disse que isso foi uma premissa

Página 13 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 que partir do próprio Executivo e se há algum pedido em si de cópia expressa no
509 procedimento licitatório, desde o início a Procuradoria Geral do Município que tem
510 acesso a essa informação. Disse que a sua pessoa não teria para conceder ao Sr. Alex. Sr.
511 Gabriel Emerique- Consultor Técnico da Mobilidade Urbana disse com relação à
512 extensão das linhas que o Sr. Alex citou da possibilidade de estar fora do contrato. Disse
513 que o que pode garantir é que não são criadas novas linhas e o que pode ser feito é a
514 extensão de uma linha existente. Disse que essa nova concessão vem de encontro a novas
515 possibilidades. Falou que a concessão nova pode criar novas linhas e gerar a possibilidade
516 de novas extensões. Disse que hoje não tem nenhuma linha que foi criada fora do que foi
517 licitado e o atendimento está dentro do que está previsto de possibilidade de extensão. A
518 Presidência agradeceu a todos pela presença e disse que a Audiência Pública está muito
519 bem frequentada. Agradeceu a compreensão da forma que foi conduzida a audiência e
520 acha que exercitar o princípio da democracia é isso. Falou que essa Audiência Pública
521 não é da Casa Legislativa, a origem dela é do Executivo. *Disse que a Casa cobra muito*
522 *a presença do Executivo e às vezes convocar na Casa Legislativa e veem um*
523 *comportamento desse, como os vereadores que foram embora, falaram que vieram dar a*
524 *cara a tapa (sic), e disse que vieram mesmo, dentro da medida do possível, dentro da*
525 *esfera de resolução que cabe a eles, eles estão fazendo o que de melhor podem fazer em*
526 *termos de resposta. Disse que isso é muito bom, é para o crescimento da sociedade e isso*
527 *dignifica a ser humano, essa oportunidade. Disse que tem algumas perguntas que foram*
528 *feitas, que já foram feitas pelos vereadores e vai ler todas carinhosamente e a Mobilidade*
529 *deveria prestar a atenção e coisa que já foi respondida, para ganharem tempo e dizer*
530 *que já foi respondida.* Sr. Gabriel falou do prazo médio de previsão de funcionamento do
531 VLT e disse que na proposta dessa concessão o prazo estimado é de dois anos para se
532 iniciar a operação, dentro dos estudos possíveis. Disse que é uma primeira proposta, é um
533 estudo, que deve ser avaliado e por consequência deve-se chegar a um prazo viável. A
534 Presidência fez leitura da pergunta do Dr. Maurileno que perguntou com relação ao VLT,
535 *existe já um estudo de viabilidade de custo para construção do sistema? Qual a*
536 *estimativa deste custo? Haverá parceria público-privada? Qual o tempo previsto para*
537 *conclusão da obra?* Sr. Gabriel Emerique- Consultor Técnico da Mobilidade Urbana
538 disse que a questão da parceria já fica muito clara a partir do momento que o
539 funcionamento do VLT entra como parte de investimento da concessionária. Disse que o
540 equipamento é da prefeitura e será reformado e colocado em funcionamento como parte
541 de investimento da empresa que ganhar a concessão, mas não deixa de ser um patrimônio
542 e será utilizado nesse formato. Na questão do custo operacional, isso ainda está sendo
543 estudado e será planilhado provavelmente. A Presidência disse que vai falar o nome e
544 quem estiver presente, ele fará a leitura da pergunta. Fez leitura da pergunta da Sr.^a Jane
545 Ribeiro como segue: *Quando é que para cidadão usuário do coletivo público será*
546 *incluído nos projetos de planejamento de Macaé, que faz leis e gastos que favorecem a*

Página 14 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 *falência cidadã? Quando iremos fazer valer as leis que garantem a dignidade do cidadão*
548 *no ir e vir? Quando a educação será a beleza da cidade?* A Presidência disse que é o
549 questionamento da Sr.^a Jane da C. Ribeiro da Costa. Falou que vai abrir uma exceção para
550 a Sr.^a Jane complementar a sua pergunta. Sr.^a Jane da C. Ribeiro da Costa. (Inaudível) A
551 Presidência pediu para a Sr.^a Jane se ater somente à pergunta. Disse que deu oportunidade
552 à Sr.^a Jane de verbalizar e complementar, em respeito por ter ficado até o final e agradeceu
553 pelo envolvimento que a Sr.^a Jane tem e a iniciativa e a participação que foi muito bacana.
554 Falou que é para ganharem tempo. Sr. Carlos da Mobilidade Pública disse que a função
555 da Audiência Pública é ouvir os munícipes. Falou que infelizmente não vieram tantos e
556 os que estão na Audiência são heróis. Disse que a função da Audiência Pública é
557 justamente ouvir os munícipes, como vai ter em junho um plebiscito no Centro de
558 Convenções e disse que espera que a população realmente vá. Falou que o maior
559 interessado é o município, principalmente quem anda de ônibus. Espera que em junho a
560 presença de quem realmente utiliza o transporte público seja maciça, porque é muito fácil
561 criticar, mas não participar, não opinar, não somar. Disse que a Audiência Pública é para
562 isso, para ouvir os munícipes. A Presidência pediu para trazerem o papel com pergunta
563 de uma senhora do plenário. Em Questão de Ordem, Marvel Maillet pediu para falar. A
564 Presidência pediu ao Vereador Marvel Maillet para esperar um pouco. A Presidência disse
565 que estava indo tão bem até aqui e pediu para finalizarem da mesma forma. Disse que a
566 senhora da plateia não colocou nome no papel com pergunta. Foi informado o nome da
567 Senhora. A Presidência disse à Sr.^a Irlane que dentro da linha do razoável, vai franquiar
568 um complemento da pergunta. Disse que isso não estava no roteiro e está sendo apenas
569 um mediador, está presidindo, mas o “*modus operandi*” veio pronto. Disse que espera
570 que a Sr.^a Irlane de uma forma bem equilibrada que sabe que é, deixe sua pessoa conduzir,
571 fazer o seu trabalho. Falou que está tentando negociar com a Sr.^a Irlane, mas ela está
572 dificultando, está tentando fazer o que fez com a Sr.^a Jane, mas não podem perder a
573 condução na reta final. Fez leitura da crítica do Sr. Gabriel Bersot como segue: “O
574 Prefeito em sua campanha teve como carro-chefe o fim do monopólio da SIT, como ele
575 próprio não comparece, sendo uma audiência, *é originário do Poder Executivo?*” O Sr.
576 Carlos da Mobilidade Urbana falou ao Sr. Gabriel que a Audiência Pública realmente foi
577 marcada pelo Chefe do Executivo, mas foi solicitada pelo Prefeito que a Mobilidade
578 viesse com o corpo técnico para justamente todas as explicações que aqui fossem feitas
579 pelos vereadores, pelos munícipes, pelos secretários e por quem aqui estivesse. A
580 Presidência fez leitura da pergunta do Sr. Felipe como segue: “Na apresentação foi dito
581 que irão manter o mesmo número de carros atuais, que aumentariam o tamanho dos
582 ônibus. Hoje na Linha Azul ficamos mais de uma hora esperando no ponto. *Se não irão*
583 *aumentar o número de carros, vamos continuar esperando mais de uma hora?* Sr. Gabriel
584 Emerique- Consultor Técnico da Mobilidade Urbana disse que o número que foi
585 apresentado não diminui o número existente hoje de veículos, ele aumenta a oferta a partir

Página 15 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 do tamanho dos veículos, a partir do momento que se aumenta a oferta, aumenta também
587 a velocidade de atendimento e possivelmente o tempo de atendimento será menor. Sr.
588 Sairo Barcelos-Coordenador Geral de Transporte disse que a demora também é causada
589 pela cobrança somente do motorista e com o uso do cobrador, isso vai diminuir muito.
590 Disse que o uso do cobrador vai diminuir bastante a demora do ônibus. Falou que na nova
591 licitação está incluindo o uso do cobrador. A Presidência disse que não está conseguindo
592 ler a pergunta do Sr. Pablo Ribeiro Dias e vai buscar o entendimento com quem escreveu,
593 porque não está entendendo a letra. Sr. Pablo Ribeiro Dias falou do plebiscito esse ano
594 para saber sobre a passagem a um real e sobre a possibilidade da instalação do VLT e do
595 advogado vindo da Mobilidade não saber responder quanto ao processo de encampação
596 que deve ser feito. *Qual o prazo que o edital de licitação vai ser lançado, com quem vai*
597 *ser discutido, não seria viável a OAB participar também, tendo em vista vários anos de*
598 *irregularidade? Como que é feito a contagem das passagens hoje? Quem fiscaliza isso?*
599 *Se é por estimativa e essa estimativa vem desde quando?* Disse que todos sabem que
600 passaram por uma crise desde 2013 e de 2013 até 2019 muita coisa se passou e como que
601 é feito pelo controle pela Mobilidade Urbana. Disse que foi dito na Audiência Pública
602 que 103 mil pessoas utilizam semanalmente e quer saber como é fiscalizado isso. O Sr.
603 Carlos da Mobilidade Urbana disse que não é que o Dr. João advogado não saiba
604 responder, é porque processo licitatório tem os trâmites jurídicos para serem seguidos e
605 não podem atropelar, porque vem em cima o Ministério Público e o Tribunal de Contas.
606 Disse que existem os trâmites, o processo já foi aberto e está em andamento e precisam
607 seguir prazos, tem que mandar para a junta de licitações, tem que mandar antes para a
608 Controladoria do município e são vários órgãos envolvidos e existe os trâmites e os prazos
609 processuais. Disse que não podem atropelar, porque depois são atropelados pelo
610 Ministério Público e o Tribunal de Contas. Sr. Sairo Barcelos-Coordenador Geral de
611 Transporte disse que os números são 103 mil pessoas por dia de semana e fim de semana
612 esse número diminui. Disse que esses números são um controle da Fetranspor, todo
613 ônibus te um validar e quando chega na garagem, esse validador é transmitido por uma
614 antena e esse sistema coleta a totalidade desse número e envia para a Mobilidade via
615 Fetranspor. Disse que não tem como fugir dele, é o validador e passou no validador, chega
616 na porta da garagem transmite para a antena, envia para a Fetranspor e ele os envia o
617 mapa total. Sr. Gabriel disse que essa questão do controle, hoje ainda mais efetiva através
618 do cartão Macaé, que tem o controle diário dos usuários. Falou que além da bilhetagem
619 direta que é quem não possui o cartão Macaé, que o cara que paga diretamente ao
620 motorista ou que usa um Riocard, esse não computa mais na subvenção, mas tem o
621 número diário de usuários e dos usuários do cartão Macaé que é o que implica diretamente
622 no subsídio do município. Falou que além do relatório do Fetranspor, tem esse sistema
623 do cartão Macaé que conseguem acompanhar. A Presidência fez leitura da pergunta do
624 Sr. Carlos como segue: “Entre a Cancela Preta e o Bairro da Glória tem a Empresa Brasil

Página 16 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

625 Center Comunicação, hoje com quase 2 mil funcionários dia. *As estações ficarão longe*
626 *desses pontos, ficarão longe na entrada dos bairros?* O Sr. Carlos disse que é funcionário
627 da Brasil Center e Diretor do Sindicato Telecomunicação da Região Norte e Noroeste e
628 na época do primeiro projeto estiveram conversando com o Secretário de Mobilidade
629 Urbana junto com o Prefeito e com a Ferrovia pela quantidade de funcionários que a
630 Brasil Center tem e podem chegar a 4.600 funcionários, que hoje a Claro Brasil pegou
631 mais duas empresas e o Call Center vai aumentar, então fica inviável fazer aquele
632 percurso, tanto para a Glória, quanto da Cancela Preta para a empresa. Disse que no
633 primeiro projeto que o Ex-prefeito Riverton fez teria uma estação próximo. Sr. Gabriel
634 Emerique - Consultor Técnico da Mobilidade Urbana disse que esse estudo tem que ser
635 feito no primeiro momento pensando na segurança. Falou que não dá para se pensar em
636 uma estação e um ponto de travessia, que não ofereça segurança e hoje um ponto de
637 ônibus por exemplo, respeita um espaço de 400 metros de um para o outro, é da distância
638 máxima que pode ter. Disse que no caso do estudo que vai levantar os posicionamentos
639 das estações do VLT, com certeza será levado em consideração às demandas de cada
640 localidade, mas atender a todos, como hoje tem pontos de ônibus a cada 200 metros, não
641 será tão viável. Disse que todo o sistema tem que ser adaptado de acordo com a demanda
642 e podendo em algum momento não atender especificamente a alguma empresa ou algum
643 solicitante em específico. A Presidência fez leitura da pergunta da Sr.^a Sara, como segue:
644 *“Como se dará a integração VLT e ônibus? Como se dará a atuação dos motoristas?*
645 *Haverá dupla função? Por que o projeto prevê ar condicionado apenas para a “classe*
646 *executiva” e não em todos os transportes públicos coletivos? Como preveem as próximas*
647 *etapas do processo licitatório e outras Audiências Públicas sobre o transporte público?*
648 Proposta: Audiências para apresentação da atualização do Plano de Mobilidade de forma
649 local, ou seja, realizar nas diversas regiões da cidade sobre o projeto que atinja a
650 localidade”. Sr.^a Sara (Plateia) disse que é sobre a questão das audiências públicas, de não
651 terem tanto espaço, até mesmo para falar sobre as propostas e também para observar o
652 plano que foi apresentado, pela tabela estar distante e os números não estarem tão visíveis.
653 Gostaria de saber se seria possível que ocorre essas audiências nas localidades e também
654 sobre a linha férrea do Centro até o Lagomar, como tem essas moradias que são muito
655 próximas da ferrovia, essas pessoas que estão morando nesses locais serão diretamente
656 afetadas. Disse que não dá para esperar que elas venham aqui, nesse horário, depois do
657 trabalho, em um espaço muito distante da casa delas e que não tem ônibus quando saem
658 daqui. Quer saber se vão fazer audiência lá com essas pessoas, porque não são essas
659 pessoas que têm que chegar aqui, é a prefeitura e a Câmara que tem que ir até lá e não
660 podem dar a responsabilidade delas apenas de participarem, não podem esperar que em
661 junho toda população vá, se não fazem toda uma divulgação para isso, se não tem vários
662 pontos para votação e se não divulgam de uma forma correta, e jogam a responsabilidade
663 para a população apenas como um tudo e gostaria de saber se há proposta quanto a isso,

Página 17 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

664 para que a população participe mais ativamente desse processo, dessas audiências. A
665 Presidência agradeceu a participação da Sr.^a Sara e da sua ideia. Disse que de tudo que
666 ouviu aqui, de vereador, da Mobilidade, das pessoas quererem falar no grito, de tudo que
667 ouviu na audiência, ouviu coerência, serenidade, e conseguem ser tolerantes, e mudar até
668 um roteiro. Disse que a Sr.^a Sara lhe chamou muito a atenção, essa audiência pública
669 itinerante é uma ideia brilhante, iluminada e a Sr.^a Sara foi sensacional. Disse que a Casa
670 já tem Sessão Itinerante e nada mais bacana que a colocação da Sr.^a Sara, uma audiência
671 pública itinerante, para que possam ir e ouvir na localidade, ir lá no ninho, onde de fato
672 as pessoas precisam ser ouvidas e de uma certa forma ter um carinho diferenciado, porque
673 existem muitas pessoas sem condição de fato de ter alcance à notícia e de ter alcance de
674 mobilidade. *Agradeceu à Sr.^a Sara que foi brilhante, sem espernear. Disse que tudo*
675 *exercitando o princípio da razoabilidade, conseguem exaurir até um diálogo que era só*
676 *por escrito e esse presidente que está aqui nesse momento é sensível a isso, razoabilidade,*
677 *na marra não rola. Disse que está seguindo um roteiro que lhe deram e está sendo*
678 *flexível, você vai falar, mas na sua vez (sic).* O Sr. Alex disse que a Sr.^a Sara fez uma
679 indagação direta sobre a linha e quando sua pessoa falou, o Secretário não estava e não
680 pôde captar as duas coisas que falou. Disse que a linha férrea que corta o município, que
681 é uma área da União, carece de um olho melhor do Prefeito. Disse que poderiam ter dentro
682 da Secretaria de Mobilidade Urbana um setor, uma pessoa, um técnico, para acompanhar
683 o dia a dia da linha para evitar essas ocupações que a Sr.^a Sara lembrou, e que vão dar
684 trabalho quando forem implantar o trem do lado de lá. Disse que os ferroviários andam
685 nas linhas, conversam com essas pessoas, e tem um projeto chamado “*Vamos falar de*
686 *Trem?*” e acha que a prefeitura poderia ter esse cuidado de ficar junto à linha férrea e
687 acompanhar essas invasões para não deixar isso trazer transtorno depois. Falou que a Sr.^a
688 Sara falou da pesquisa e pediu ao Secretário de Mobilidade Urbana que pense com o
689 Executivo de fazer essa pesquisa de uma forma mais aberta. Não mandar o pessoal no dia
690 30 de junho lá para o Centro de Convenções, e disse que o pessoal de Imboassica não vai,
691 vai ser seguido pelo trem. Sugeriu se pudesse ser em um espaço maior de dias, ou em
692 vários lugares, ou até pela internet para terem um placar mais justo. Sr. Carlos da
693 Mobilidade Urbana disse que vai levar ao Chefe do Executivo as colocações e
694 observações. Disse que a Audiência Itinerante não acha nem um pouco inviável de ser
695 feita. Disse que uma audiência só não vai resolver nada. Falou que devem fazer várias
696 audiências e a intenção é fazer o melhor para a população. Falou que vai levar as
697 colocações da Sr.^a Sara ao Chefe do Executivo. A Presidência pediu desculpas ao
698 Vereador Marvel que fez uma questão de ordem, mas no meio do tiroteio acabou que teve
699 que amenizar os ânimos e a situação. Em Questão de Ordem, Marvel Maillet parabenizou
700 o Vereador Cristiano Gelinho por abrir o microfone à população e era isso que iria sugerir
701 que o Vereador Cristiano Gelinho fosse sensato. *A Presidência disse que como viu que a*
702 *Sr.^a Irlane perdeu um pouco, todos falaram e a Sr. Irlane também vai falar. Disse que*

Página 18 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

703 tudo até o nível do razoável conseguem. Falou que não precisa fazer cara de deboche,
704 estão aqui levando com muita seriedade. Disse que está quebrando um protocolo do que
705 lhe foi pedido e a Sr.^a Irlane pode ter certeza de que para fazer isso que fez com as pessoas
706 é uma consideração que está tendo, porque a forma era outra de condução, mas entende,
707 reconhece que as pessoas querem exaurir o diálogo até acabar, mas foi como o
708 Secretário falou, se isso acontecer de forma ainda mais desordenada da forma como a
709 Senhora quis, vindo aqui, não vai funcionar, vão gastar tempo para reorganizar. Disse
710 que espera que a Sr.^a Irlane seja sucinta e que possa se conter e se ater a sua pergunta
711 (sic). Sr.^a Irlane agradeceu pela fala. Saudou todos que conseguiram ficar até o final. Disse
712 que seu nome é Irlane, moradora do Município de Macaé, participa de um projeto Núcleo
713 de Educação Ambiental, executado pela Associação Raízes. Disse que tem vindo na Casa
714 várias vezes em várias audiências. Falou que a sua colocação foi uma intervenção e
715 felizmente foi ouvida, porque agora a população pode falar e infelizmente sua pessoa foi
716 reconhecida como uma pessoa que insultou a Casa e não é isso. Disse que fez uma
717 intervenção porque foi necessário e não acredita que foi algo ruim, porque as pessoas
718 estão aqui e estão reconhecendo, porque esta é a Casa do povo e uma audiência as pessoas
719 podem falar sim, não é com papel escrito não. Falou que tem uma lei federal que
720 regulamenta a audiência e por isso que está falando e por isso que queria a fala para poder
721 ler essa lei federal, que é um decreto que institui a forma como deve ser feita a
722 participação social dentro de uma sociedade. Disse que em uma audiência as pessoas têm
723 que falar livremente, elas têm que ser escritas sim, nomes e as pessoas têm que falar como
724 a senhora mesmo falou. Disse que uma audiência é para consultar a população e como
725 que querem ouvir a população se não colocam o microfone? Disse que a população fica
726 na audiência sentados, ouvindo com o maior respeito e como que o Sr. Presidente lhe
727 dirigiu. A Presidência pediu à Sr.^a Irlane para que fizesse a sua pergunta, porque a já
728 está extrapolando o seu tempo e ainda não ouviu a pergunta. Disse que a Sr.^a Irlane
729 continua ofendendo o Presidente dessa audiência desnecessariamente. Disse que já falou
730 e a Sr.^a Irlane entendeu, que está conduzindo da forma que lhe chegou o roteiro (sic). Sr.^a
731 Irlane disse que não está falando somente para o Presidente dessa audiência. A
732 Presidência disse que não tem que entrar em um debate com a Sr.^a Irlane. Disse que a
733 Sr.^a Irlane tem que se ater a sua pergunta. Sr.^a Irlane disse que a sua pergunta é a mesma
734 que a população fez até agora e se ela vai ser respondida ou não, que seja respondida
735 em outras audiências, em outras propostas que estão sendo feitas aqui, muito bem-feita
736 pela Sr. Sara e quando que um plano de Mobilidade Urbana, ônibus que irão atender a
737 sociedade, serão feitos realmente pensando na sociedade? Porque a população tem
738 andado em ônibus superlotados e falou-se aqui que há fiscalização e perguntou de que
739 forma é feita essa fiscalização e se de fato um ônibus lotado as pessoas não conseguem
740 nem respirar, isso passe em uma fiscalização, em que os ônibus têm que atender a
741 sociedade adequadamente de forma digna, uma pessoa tem que andar dentro do ônibus

Página 19 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

742 de forma digna e as pessoas estão andando de forma indigna. Se isso passa na
743 fiscalização. Disse que muitas pessoas falaram de ar condicionado e essa é a sua
744 pergunta, então vai fazer de novo. Falou que todos querem ônibus com ar condicionado,
745 é um direito, não é um pedido, é um direito. Disse que foi apresentado aqui uma lei que
746 fala de ônibus com ar condicionado e já foi falado, só está reafirmando. Sua outra
747 pergunta é se realmente será feita uma audiência de fato, conforme deve ser feita uma
748 audiência. Se as audiências serão feitas no Lagomar, se serão audiências que a
749 população possa falar realmente e não audiências onde a inscrição é por meio de uma
750 pergunta no papel, onde uma pessoa tem que ler e onde a população não pode falar de
751 fato e se expressar de fato, porque é um direito do povo falar. Se o povo não consegue
752 falar dentro de uma audiência, onde o povo vai falar e ser ouvido? (sic). A Presidência
753 disse a Sr.^a Irlane que pensou que não iam concordar em nada, mas concorda em número,
754 gênero e grau com a Sr.^a Irlane, no que tange a dizer da dificuldade do transporte urbano,
755 no que tange a dizer das reivindicações que a Sr.^a Irlane fez. Só não pode concordar
756 enquanto Presidente dessa audiência e se existe um roteiro e está sendo um mediador
757 disso, é atender à expectativa de um comportamento xiita, aqui precisam ir para o
758 diálogo e não tinha autorização para isso, muito embora esteja presidindo essa audiência
759 pública, ela veio pronta e está sendo um mediador, é só isso, e a Sr. Irlane está tendo
760 dificuldade de entender. Disse que concorda com toda demanda e colocação que a Sr.^a
761 Irlane fez, agora tem que ter, não podem ultrapassar o nível do razoável, se há uma regra
762 e está atendendo a uma regra. Falou que se a Sr.^a Irlane tem esse comportamento aqui,
763 a senhora inibe a possibilidade da boa ideia que a Sr.^a Sara teve, porque imagina no seu
764 bairro, a senhora vai dar paulada nos outros. Exemplo que está dando, a senhora “eu
765 quero falar, eu quero falar”. (sic) Senhor da plateia (inaudível). A Presidência disse que
766 não está agredindo, o senhor está equivocado, ela que de fato ofendeu a Casa Legislativa.
767 Por favor que faça. Sr. Carlos da Mobilidade Urbana falou do rapaz o Sr. Nilton e é
768 lamentável, porque toda vez que ele chega na Mobilidade é muito bem recebido e ele foi
769 funcionário da Mobilidade e não sabe o porquê dessa agressividade dele, ele conhece
770 muito bem a Mobilidade, ele é engenheiro e funcionário da prefeitura e não sabe por que
771 essa agressividade dele, inclusive lhe mandou mensagem hoje perguntando se iria na
772 audiência pública e ele disse que iria também. Disse que a Audiência Pública convocada
773 pelo Executivo é apenas para tratar da concessão de transporte público e do processo
774 licitatório, sem viés político, infelizmente agora no final partiu para um viés político
775 desnecessário. Disse que uma Audiência Pública só não vai resolver nada, tem que ter
776 várias, e vai ser com diálogo, seja ela itinerante, seja ela que comece 8 horas da manhã
777 e vá até as 22 horas, mas com diálogo, com respeito e com educação. Falou que
778 realmente conhece o Sr. Nilton e não entendeu o porquê da atitude dele, até porque foi
779 um funcionário da Mobilidade conhece muito bem as dificuldades da Mobilidade e da
780 Prefeitura e todas às vezes que foi lá e pediu ajuda sempre teve. Lamentou e disse que

Página 20 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

781 *isso é uma falta de respeito, é difícil ouvir isso até de uma pessoa esclarecida,*
782 *engenheiro, é lamentável. Agradeceu a todos que aqui estiveram, agradeceu aos*
783 *vereadores, agradeceu por terem cedido o espaço para o Executivo fazer a Audiência*
784 *Pública. Disse que espera que tenha mais e que os senhores compareçam. Agradeceu a*
785 *paciência de todos e seria muito bom ouvir todos, mas infelizmente não tem como ouvir*
786 *todos. Disse que a ideia da audiência itinerante é excelente.* Em Questão de Ordem, o
787 Vereador Luciano disse que viu o ocorrido aqui e nestes doze anos de Câmara realmente
788 gera muita indignação quando a palavra é cerceada as pessoas que vem aqui e isso é
789 natural. Pediu aos senhores que são do Executivo que nessa nova formatação das outras
790 audiências, que faça como sua pessoa fez nas audiências do Plano Diretor, que abriram
791 vinte falas para a população. Disse que não gosta de falar em audiência, porque gosta de
792 ouvir a ideia das pessoas e essa audiência de hoje não é uma audiência solicitada pelos
793 vereadores, essa audiência foi solicitada pelo Executivo. Disse que o Presidente vereador
794 foi convidado a presidir essa audiência e essa formatação não foi uma ideia do vereador.
795 Disse que os vereadores não gostam de papel, os vereadores não têm medo do povo, os
796 vereadores gostam de ouvir a população, que as pessoas consigam explicar as suas ideias.
797 Falou que audiência da Câmara Municipal é aberta e Câmara Itinerante os vereadores vão
798 nos bairros e ouvem a população. Disse que essa audiência de hoje é do Executivo e há
799 de se fazer uma diferença. Disse que está fazendo uma defesa ao seu colega vereador que
800 está presidindo uma audiência solicitada pelo Executivo. A Presidência agradeceu ao
801 Vereador Luciano Diniz por ter feito essa defesa. Disse que volta a retificar que concorda
802 com todas as situações que foram colocadas aqui, comunga da mesma opinião da Sr.^a
803 Irlane e disse que seu gabinete está aberto para lutarem juntos. Disse que só gostaria que
804 entendesse a sua posição delicada e está só sendo um mediador. Disse que ainda quebrou
805 o protocolo que lhe chegou e só lamenta, ainda está sendo interpretado e não tem
806 problema com isso. Dr.^a Maria Lays Meire disse que é só para responder uma questão
807 para a Sr.^a Irlane e Sara e vai falar tecnicamente. Disse que quando falaram da questão de
808 lotação, disse que todo o sistema está sendo projetado para um parâmetro menor que 4
809 passageiros por metro quadrado, que é um bom padrão aceitável em todos os lugares.
810 Falou que estão tendo esse cuidado no dimensionamento da frota. Sr. Alex Medeiros
811 perguntou se a pesquisa que o Chefe do Executivo está direcionando para o dia 30 de
812 junho, *o resultado dela poderá afetar essa proposta de licitação?* Se a empresa que licitar
813 quiser colocar van, ela terá autonomia para colocar, *a proposta de licitação irá*
814 *contemplar essa possibilidade?* Sr. Carlos Secretário perguntou se quem lhe respondeu
815 foi a Sr.^a Laís? Então está respondido. Sr. Alex Medeiros (inaudível). Sr. Carlos da
816 Mobilidade Urbana disse que não. Falou que da mesma forma da amiga lá, o Sr. Alex
817 Medeiros também tem que respeitar, porque se for responder só as perguntas do Sr. Alex
818 Medeiros só vão sair amanhã de manhã. Disse que o motivo da Audiência Pública é o
819 transporte público. Se forem se ater só a responder Sr. Alex Medeiros, os outros não vão

Página 21 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

820 fazer as perguntas. Disse que o Sr. Alex Medeiros mesmo disse que a Engenheira Laís
821 lhe respondeu essa pergunta. Em Questão de Ordem, Alex Medeiros disse que ela falou
822 que não sabia. O Sr. Carlos da Mobilidade Urbana disse que o Sr. Alex Medeiros esteve
823 de manhã na Mobilidade, inclusive esteve também na segunda-feira. Em Questão de
824 Ordem, Sr. Alex Medeiros disse que esteve na segunda-feira para marcar uma reunião
825 com o Secretário de Mobilidade Urbana. O Sr. Sairo Barcelos-Coordenador Geral de
826 Transporte disse que todo estudo está sendo feito para o melhor atendimento da
827 população. Disse que estão querendo usar o VLT que tem uma condição de transporte de
828 até 280 pessoas, estão querendo aumentar o número e o tamanho do ônibus e quando
829 partem para uma decisão se vai ter ou não van, estão reduzindo. Falou que uma van
830 carrega no máximo quinze passageiros. Disse que a intenção é dar o maior conforto ao
831 passageiro, o maior ônibus e o uso do VLT, o uso da van nesse momento não está no
832 nosso tudo. A Presidência disse que irá passar a palavra para o Sr. Saulo e disse que é só
833 para ver como esse presidente é intolerante, a Audiência Pública teria de ser de 2 horas e
834 já estão chegando a 3 horas de duração. Sr. Sairo Barcelos-Coordenador Geral de
835 Transporte saudou todos e parabenizou a colega Irlane por defender o direito da fala e
836 graças a ela estão podendo falar no microfone. Disse que tem certeza de que ela não quis
837 ofender o Presidente, o que ela quis foi o direito à fala. Falou que sua pergunta será breve
838 e é sobre a apresentação que foi feita no início da Audiência Pública que foi ilegível em
839 alguns pontos e gostaria de saber se seria possível disponibilizar esse material para a
840 população e como. Sr. Gabriel Emerique - Consultor Técnico da Mobilidade Urbana
841 disse que esse material é um material ainda de pesquisa, é um estudo que está sendo feito
842 para composição do termo de referência do processo licitatório. Disse que a Secretaria de
843 Mobilidade Urbana está aberta à visitação e quem tiver alguma dúvida com relação a isso,
844 podem tentar preparar esse material para ser disponibilizado, o material que foi
845 apresentado até para visualização está pequeno. Lembrando que ainda é um estudo, ainda
846 não é o que vai ser definido como a concessão de transporte, o que vai ser licitado, até
847 porque estão aqui para ouvir a demanda e isso pode ser alterado durante esses estudos.
848 Disse que tem alguns canais de reclamações que podem ser usados pela população que
849 são os canais de ouvidoria. Disse que o setor de engenharia da secretaria está à disposição
850 para atender todos e tentar sanar o máximo de dúvidas possíveis. Sr.^a Irlane perguntou se
851 há a possibilidade de essa pesquisa ser em conjunto com a sociedade. *Como a secretaria*
852 *está fazendo essa pesquisa?* Sr. Gabriel Emerique- Consultor Técnico da Mobilidade
853 Urbana disse que acabou usando o termo um pouco equivocado, não é uma pesquisa e
854 sim um estudo e esse estudo é feito hoje dentro do funcionamento atual e se identificando
855 as demandas mais necessárias. Disse que acredita que a participação da sociedade se dá
856 através das próprias audiências, onde vão apresentar gradativamente a evolução desse
857 estudo e possivelmente tentar chegar ao modal mais justo para atender hoje a população.
858 Em Questão de Ordem, Luciano Diniz disse que a Engenheira Laís está aqui e ela fez o

Página 22 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

859 Plano Ciclo viário de Macaé e foram mais de 10 audiências e quando finalizaram o plano
860 que é um estudo também, disponibilizaram no site da Câmara e está até hoje e gostaria
861 de pedir ao Gabriel que disponibilizasse também quando finalizasse o estudo, porque as
862 pessoas poderiam ter o acesso. Engenheira Lays disse que em nome do Gabriel, fez
863 convite para quem tiver a curiosidade de ir lá ver como é que está sendo desenvolvido o
864 trabalho na Mobilidade Urbana, vão ter o maior prazer de mostrar todos os levantamentos,
865 todos os dados, porque eles são extremamente técnicos. Disse que é só ir lá, que apresenta
866 para os dois, sem problema nenhum. A Presidência agradeceu a presença de todos que
867 ficaram até o final. Falou para a Sr.^a Irlane que se por ventura tenha se sentido ofendida,
868 no ruído da comunicação tentaram sanar, e chegaram a um denominador comum, pediu
869 desculpas e quer se retratar com a Sr.^a Irlane e com as demais pessoas. Acredita que não
870 tenha sido ofendido pela Sr.^a Irlane e também não ofendeu a Sr.^a Irlane, entraram em um
871 embate de ideias onde a senhora achava de um jeito e sua pessoa tinha que seguir de outro,
872 mas a flexibilidade desse presidente foi tão grande, que conseguiram na medida do
873 razoável estar franqueando a fala, e não foi pelo comportamento, no ruído de sua pessoa
874 e da Sr.^a Irlane na comunicação. Disse que já tinha elaborado essa forma para a outra
875 senhora e outras pessoas. Agradeceu porque é dessa forma que se exercita o princípio
876 genuíno da democracia. Disse que a Sr.^a Irlane o ajudou crescer e espera que tenha feito
877 o mesmo com a Sr.^a Irlane. Disse que o que não podem aceitar dentro de uma democracia,
878 é a intolerância do cidadão que saiu da audiência, e saiu criando motivações para que a
879 audiência terminasse mal, mas a prouve Deus que ela terminasse da forma que terminou.
880 Agradeceu a todos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus,
881 encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue,
882 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio
883 digital.

Página 23 de 23